

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIA EM EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE METODOLOGIA DE ENSINO
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

Plano de Ensino 2022.2

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Código: MEN 7032

Carga Horária: 204 h/a

Curso: Licenciatura em Matemática

Professora: Cláudia Regina Flores (clareginaflores@gmail.com)

Rosilene Beatriz Machado (rosibmachado@gmail.com)

Ementa

Docência na sala de aula do Ensino Fundamental. Relatório/Memorial de estágio.

Pré-Requisitos

EGC5034; MEN 7006; MEN7031; MTM3402; MTM3474

Objetivo Geral

Possibilitar a inserção crítica e criativa no contexto escolar, propondo, desenvolvendo e analisando ações docentes com compromisso político-pedagógico, ético e científico no Ensino Fundamental de Matemática.

Objetivos Específicos

- Identificar o espaço da escola e de sala de aula, sua organização e as relações estabelecidas, bem como as possibilidades da prática pedagógica, como potenciais espaços de formação docente.
- Analisar e refletir sobre o ensino da matemática, percebendo especificidades e dinamicidade da matemática na sala de aula.
- Elaborar relatos de experiência, projetos de docência, planos de ensino e de aula, com base em uma atitude crítica e criativa, de acordo com as necessidades e possibilidades do campo de estágio – a escola.
- Demonstrar conhecimento teórico, metodológico e didático sobre os conteúdos e atividades pertinentes à matemática no Ensino Fundamental.
- Elaborar e entregar o Trabalho Final de Estágio segundo as orientações institucionais e dos docentes da Disciplina.
- Participar com ética, cumplicidade, assiduidade das atividades propostas, contribuindo com o grupo de estágio, com a escola e com os professores envolvidos.

Conteúdos Programáticos

- Docência e sala de aula para o ensino de Matemática: aspectos educacionais, pedagógicos e didáticos.
- Sentidos e ações das práticas pedagógicas escolares por meio de relatos de experiência.
- Elementos para o trabalho didático-pedagógico: Planejamento de Docência, Planos de Ensino, Plano de Aula, Estratégias de Ensino e Avaliação.

Metodologia

A disciplina de Estágio Supervisionado II será desenvolvida integralmente para o ensino fundamental, sob dois eixos:

- Estudo do conteúdo e preparação de materiais para a execução de atividades de ensino, conforme orientações dos professores orientadores e professor supervisor da escola.
- Docência sob a orientação dos professores orientadores e professores supervisores, a fim de vivenciar a experiência de ser professor de matemática.

Observações:

- Todo o conteúdo, com seus materiais, será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (AVA). As atividades objeto de avaliação serão, igualmente, indicadas no AVA.

- A parte específica da docência, juntamente com o professor supervisor, será desenvolvida presencialmente, em turmas e horários disponibilizados, para o Ensino Fundamental, em campo de estágio a ser definido no início do semestre.

- A frequência será aferida por meio da participação dos estudantes nos momentos de orientações e docência em campo de estágio.

Avaliação:

Como elementos de avaliação serão considerados:

1) Responsabilidade e comprometimento com o desenvolvimento das atividades de estágio, no âmbito do período de observação, do planejamento (plano de ensino e planos de aula) e aspectos gerais da docência (70% da nota final);

2) Memorial de estágio (30% da nota final).

Observações Gerais:

- Durante todo o período de estágio serão agendados, previamente, encontros presenciais com a professora orientadora e/ou professores supervisores para orientações;
- O período de docência só poderá ser iniciado mediante entrega e aprovação do planejamento de ensino e planos de aula, nos prazos previamente determinados;
- A não entrega do planejamento de ensino e planos de aula, nos prazos determinados, implicará na reprovação do estudante;
- O item avaliativo 1 compreende a avaliação do estagiário pela professora orientadora e pelo professor supervisor;
- Os itens avaliativos deverão seguir, obrigatoriamente, as instruções e cronograma disponibilizados no moodle pela professora orientadora;
- O estágio deverá ser realizado em duplas, obrigatoriamente no(s) campo(s) de estágio e turmas disponibilizados pelo professor orientador. Casos especiais serão analisados particularmente;
- É condição suficiente para a aprovação que o aluno obtenha média maior ou igual a 6 e, conforme **RESOLUÇÃO UFSC N. 61/CEPE/96, de 10 de outubro de 1996**, que o estagiário tenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência no período de orientação geral, observação, orientação individual e/ou em equipe e 100% (cem por cento) de frequência na execução das atividades de docência, salvo justificativa aceita pelo professor supervisor.
- Quanto à presença do estagiário no período de observação e docência, será solicitado ao professor supervisor o registro e encaminhamento da presença obrigatória nos encontros de orientação, conforme o cronograma da turma escolhida.

Bibliografia

- BELLO, S. E. L.; TRAVERSINI, C. S. Saber Estatístico e sua Curricularização para o Governo de Todos e de Cada Um. *Bolema*, Rio Claro (SP), vol.24, n. 40, p. 855 a 871, dez. 2011.
- CLARETO, S. M.; SÁ, É. A. MATEMÁTICA E EDUCAÇÃO ESCOLAR: Lugares da matemática na escola e possibilidades de ruptura. In: *29ª Reunião Anual da ANPED – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*. GT: Educação Matemática- n. 19, 2006.
- COSTA, F. J. M. Etnomatemática: metodologia, ferramenta ou, simplesmente, etnorrevolução? *Zetetiké*, Unicamp, v. 22, n. 42, 2014.
- D'AMBRÓSIO, U. Sociedade, cultura, matemática e seu ensino. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 99-120, jan./abr. 2005
- D'AMBRÓSIO, U. *Educação para uma sociedade em transição*. Natal, RN: EDUFRRN, 2011, 2a ed, p. 117-132.
- GALLO, S. As múltiplas dimensões do aprender... COEB – Congresso de Educação Básica: Aprendizagem e Currículo. *Anais*, 2012.

GOTTSCHALK, C. A Natureza do Conhecimento Matemático sob a Perspectiva de Wittgenstein: algumas implicações educacionais. *Cadernos de História, Filosofia e Ciência*, Campinas, Série 3, v. 14, n. 2, p. 305-334, jul.-dez. 2004.

LAMONATO, M.; Passos, C. L. B.. Discutindo resolução de problemas e exploração-investigação matemática: reflexões para o ensino de matemática. *Zetetiké*, Unicamp, v. 19, n. 36, 2011.

LINS, R. C.. Matemática, Monstros, Significados e Educação Matemática. In: BICUDO, M. A; BORBA, M. C. (Orgs.). *Educação Matemática: pesquisa em movimento*. São Paulo: Cortez, 2004. p. 92-120.

LINS, R. Ensaio sobre como Macunaíma me ajudou a falar sobre Educação Matemática. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 25, n. 41, p. 319-329, dez. 2011.

SANTA CATARINA. Proposta Curricular do Estado de Santa Catarina - Secretaria do Estado da Educação e do Desporto 1998.

LOPES, A. J.. O que nossos alunos podem estar deixando de aprender sobre frações, quando tentamos lhes ensinar frações. *Bolema*, Rio Claro, ano 21, n. 31, 2008.

MACHADO, R. B.; FLORES, C. R. Irene vista de dentro. Ou, das andanças erráticas de um professor-flanêur. *Em teia*, v. 9, n. 2, p. 1-13, 2018.

MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. *Em defesa da escola: uma questão pública*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MIRANDA, A. C. G.; PAZINATO, M. S.; BRAIBANTE, M. E. F.. Temas geradores através de uma abordagem temática freireana: contribuições para o ensino de ciências. *Revista de Educação, Ciências e Matemática*, v.7 n.3, 2017.

VIANNA, C. R. História da Matemática, Educação Matemática: entre o Nada e o Tudo. *Bolema*, Rio Claro (SP), v. 23, no 35B, p. 497 a 514, abril 2010.

VIANNA, C. R. A Hora da Fração: pequena sociologia dos vampiros na Educação Matemática. *Bolema*, Rio Claro (SP), Ano 21, n. 31, 2008, p. 161 a 181.

Bibliografia complementar

<http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/publicacoes>

<http://sbem.iuri0094.hospedagemdesites.ws/revista/index.php/emr>

<http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/anais>

<http://www.sbemrasil.org.br/sbemrasil/index.php/93-biblioteca/115-biblioteca-em-educacao-matematica>

<http://www.crephimat.com/livrosdemini cursos>